

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 5 de Novembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 497		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

A PESTE BUBONICA

Os jornaes da capital do Estado nos trazem a noticia do apparecimento de um caso de peste, confirmado pelo exame bacteriologico, em o filho de um empregado da Companhia Sorocabana, que reside de proximo á estação e que dalli não sahio, não se podendo, por isso, acreditar que tivesse recebido o germen da molestia fóra do districto onde reside, visto como em outros pontos da cidade nenhum caso verificado se tem dado e os casos suspeitos, recolhidos ao hospital de isolamento, não receberam a confirmação da sciencia.

Parece, portanto, fóra de duvida que cargas ou bagagens sahidas de Santos e com as quaes esse individuo esteve em contacto explicam a transmissão da infecção, ou mesmo algum rato vindo com as cargas, já infeccionado, que foi procurar abrigo no casebre do pobre trabalhador, transportou o germen morbifico.

Deste facto muitas deducções praticas se pode tirar para a applicação de medidas hygienicas que interceptem a invasão do mal indiano, figurando em primeiro lugar, de par com as medidas de saneamento, as desinfecções das bagagens, cargas e passageiros que vêm de logares infeccionados. E' o que deve-se fazer aqui, onde diariamente aportam cargas, bagagens e passageiros procedentes de Santos, e muitas vezes de S. Paulo, por intermedio da linha Sorocabana.

Além disso os passageiros vindos de Santos devem ser observados e estar sob a vigilancia aqui da auctoridade sanitaria por espaço de dez dias pelo menos, hoje podendo ser reduzido a trez, emquanto a molestia não se declarar na capital, e para as procedencias de Santos os passageiros em S. Paulo, segundo as ultimas deliberações do governo do Estado, continuarem a soffrer o exame e observação por espaço de sete dias.

As medidas adoptadas e postas em pratica pelo governo de S. Paulo, comquanto ainda deixem a desejar, nos parecem efficazes para debellar o mal em começo, ainda não implantado de fúm modo irremediavel no sólo paulista; são modeladas pelos preceitos e praticas adoptadas pelo governo inglez, e moldadas ás normas e principios das nossas instituições, creadas sob os auspícios do regimen democrata. Entretanto é para lamentar o procedimento de alguns que têm procurado burlar a execução das providencias tomadas pelas auctoridades sanitarias, em seu intuito patriótico de libertar este estado da invasão da peste, em um momento em que todos deveriam prestar o seu contingente de coadjuvação e apoio, nara que da observancia dessas regras hygienicas resultasse o desejado effeito. E' o que se tem dado com individuos que procuram esquivar se ao cumprimento da lei, prestando informações inexactas em relação ao ponto em que vão habitar, procurando illudir a vigilancia e a observação a que de boa vontade deviam-se submeter, revelando desta arte a má comprehensão dos seus deveres civicos e humanitarios;—sendo mister que se voltasse para estes ao antigo systema das

quarentenas vexatorias e dos cordões sanitarios tyranicos e despoticos dos tempos medievaes.

Cumpra, por sua vez, que o governo do Estado continue a executar fielmente o planos traçados, pondo em pratica as deliberações adoptadas, arrancando os dècretos e as providencias da paz das pastas ministeriaes para o terreno da realidade, de modo a fazer nascer a confiança, factor indispensavel para que o povo se resolva a acompanhá-lo na róta traçada para atingir a meta almejada, como seja a salva-guarda da saude publica.

A menina

Dizem que não existe arte mais difficil do que a de governar os povos, no meio da lucta dos partidos, da ambição dos correligionarios, dos botes da opposição, providenciando sobre tudo, desenvolvendo grande somma de actividade e energia.

Pois existe uma arte mais difficil ainda. E' a de governar uma casa de numerosa familia. Eis aqui o que vi e ouvi, espreitando pelo buraco da fechadura, durante doze minutos de relógio, no lar domestico de uma senhora de meu conhecimento, a qual foi mimoseada com uma penca de filhos:

Registro fielmente as minhas observações, como um phonogramma:

—Vá pôr o pente no toucador, menino!

—Mãe, grita lá de dentro uma vozinha esganiçada—seu Gustavinho está me dando beliscão...

Pelo corredor ouve-se uma matizada infernal, e o ruido de um caixão arrastado.

Dentro do caixão está o Frederico, que os outros puxam. O Frederico, entusiasmado, toma a serio o seu papel de cocheiro e applica de veras o chicote nos burros, os quaes se revoltam e lhe despedem coices.

Forma-se o rolo. D. Ermelinda, assim se chama a mãe da tropa, os desbanda a cascudos. A cosinheira vem participar que falta lenha.

—Pois já gastaste trez feixes, Maria? A lenha vale ouro. Onde irá isto parar, Santo Deus!

A Maria muito responde, faz beiço e vira o rosto.

Emquanto D. Ermelinda vae buscar o dinheiro, chega o homem do leite; to, das as criancas disparam a galope para tomar a garrafa, atropellam-se, cahem, e uma d'ellas parte os beiços.

Grande berreiro.

A mãe accorre acalental-a as palmas; mas com o barulho, desperta chorando o bebé de 6 mezes, que estava no berço.

Emquanto isto, o Carlinhos jáz a um canto da sala, embezzado e choromin-gas, a pedir biscoitos.

De passagem, a mãe dá-lhe um cocorote (tome biscoito!) chamando o de pastona. O Carlinhos esperneia, dá soccos na parede, abre o choro e continua a pedir biscoitos. A cosinheira põe-se a resmonear em voz grossa, dizendo que tambem falta cebola.

—Cebola? Pois si hoje veio uma restia!

—Desappareceu da pratelleira.

A restia de cebolas foi encontrada na sala de visitas, para onde a carregára o Pedrinho (de anno e meio). O Adolpho, ensinado a não fazer malcriações senão no logar proprio, pensou que a escaradeira tambem servia para aquelle fim, e... Nisto ouve-se o baque de alguma coisa de vidro.

Foi o Jojoca que quebrou a garrafa do leite, procurando desarrrolhá-la com os dentes.

D. Ermelinda, tendo nos braços o bebé a gritar, por se lhe ter escapado da boquinha o bico do seio, corre furiosa atraz do Jojoca, o qual foge para a cosinha.

Ella o alcança e pespega-lhe um beliscão *torcido* de tirar couro e cabelo.

Mas, vendo duas gallinhas nas pratelleiras, a debicarem o milho da lata, enxota-as; ellas esvoaçam, derribam uma porção de coizas, e a farinha se alastra pelo chão.

—Maria — exclama a pobre senhora, aproximando-se do fogão, você deixou o arroz queimar, Maria!

—Mãe, berra o Gustavinho, da sala de jantar — seu Carlinhos está furtando queijo!

—Já te vou puxar as orelhas, menino sem vergonha!

Quando ella vem vindo pelo corredor, encontra o Adolpho atracado com a Alice, a se disputarem a posse de uma boneca sem cabeça.

Os dois brigam de manhã á noite, porém são muito amiguinhos. A mãe os destroça a cachações e vae acudir ao queijo furtado pelo Carlinhos, quando chegam do collegio o Arthur e a Nicóta, muito vermelhos do sol, com fome canina e requisitando urgentemente pão com manteiga e assucar. Mas o bebé que mama furiosamente, dá inequivocos signaes de que precisa realizar alguma operação seria. D. Ermelinda, atarantada, não lhe presta attenção, de sorte que dahi a pouco... zás!

Ella corre para a alcova.

Emquanto muda de roupa, rogando pragas ao destino, parte da pequenada vae para a porta da rua e outra metade foge para o quintal, afim de fazer judiaria com um cabritinho, filho de uma cabra que está amarrada e berra desesperadamente.

Entretanto a Maria sahe para buscar lenha, demora-se duas horas, e volta regularmente bebada, depois de haver dito cobras e lagartos dos patrões, por todas as tavernas da redondeza.

Contra a peste

Para defender o domicilio contra a invasão da peste, convém:

1º. Não receber pessoas que venham de logares contaminados e que possam ser portadores de molestia.

2º. Ter o maior cuidado em relação á procedencia de generos de abastecimento, que devem ser de muito boa qualidade e não venham de logar suspeito.

3º. Ter em especial attenção a lotação dos domicilios, especialmente com relação

aos aposentos de dormir, que devem ter pelo menos 16 metros cubicos para cada pessoa.

4º. Manter a pureza do ar dentro dos domicilios, o que se obtem pela constante ventilação e arejamento da casa.

5º. Evitar a humidade no interior do domicilio, o que se consegue ainda pelo arejamento constante das peças que o compõem.

6º. Manter o mais escurpulosos asseio no interior das habitações, tendo em especial attenção não só o assoalho, como as paredes e moveis, que devem ser limpos por meio de pannos ou esponjas humedecidas.

7º. Os utensilios domesticos devem ser lavados em agua a ferver.

Nestes cuidados de limpeza deve merecer especial attenção a destruição dos insectos e parasitas.

São portadores de contagio as pulgas e os percevejos. Contra esses devem ser empregados os meios de destruição habitualmente adoptados.

Contra a peste a destruição desses parasitas tem grande valor.

Ainda no intuito de garantir o domicilio, tem notavel importancia a exterminação dos ratos e camondongos.

Nas epidemias de peste o rato representa papel importante; são os agentes mais activos de propagação da molestia, e convém, portanto, exterminá-los.

Ratoeiras e preparações alimentares feitas com substancias toxicas devem ser empregadas com profusão.

O emprego dos gazes toxicos, taes como os vapores do acido sulfuroso, são de grande vantagem para a exterminação dos roedores em seus escondrijos.

Existem no mercado alguns aparelhos de desenvolvimento de gaz sulfuroso e cujo emprego seria de grande vantagem.

Os cadaveres dos ratos, camondongos e outros animaes capazes de propagar o mal devem ser cuidadosamente incinerados.

Precisam tambem ser vigiados os gatos, que se contaminam facilmente pelo contacto com os ratos.

Não sendo facil a completa exterminação dos ratos, devemos cuidar de todos os meios de defesa contra elle, empregando os artificios domesticos pelos quaes se isolam os objectos que não devem ser por elles atingidos.

Os quartos e salas devem ser muito bem limpos, depois de cada refeição para que não fiquem alli particulas de alimento, capazes de atrahir esses animaes damnhos e perigosos.

Os aparelhos sanitarios das habitações, as latrinas, pias de aguas servidas, bacias de toilette, etc., devem merecer constante vigilancia, não só por causa das exhalações fetidas, como ainda porque ahi podem ficar depositadas substancias capazes de transmittir o contagio.

Os tubos e syphões dos exgottos devem funcionar irreprehensivelmente e ser mantidos no mais completo estado de asseio.

As desinfecções das latrinas com soluções desinfectantes de sulfato de cobre, sulfato de ferro, chloruroto de cal ou

leite de cal, devem ser recommendadas e habitualmente mantidas.

O lixo do interior das habitações, ao qual se vão adicionar os resíduos de cozinhas, são um meio excellente para nelle se desenvolverem os elementos para infecção e contagio. Convem ter em maxima attenção este assumpto, convindo que sejam taes resíduos guardados em vasos fechados, aos quaes se poderão adicionar substancias desinfectantes, como a cal ou chlorureto de cal.

A par dos cuidados de limpeza, vem os que devemos ter com a alimentação e as bebidas.

A agua deve ser pura, convindo evitar o mais possível a dos poços e cisternas; seja, porém, qual for a procedencia da agua do abastecimento, deve ser ella purificada antes de ser ingerida.

Para isso convém adoptar-se o emprego dos filtros, e, como esse meio não pôde ser adoptado por todo o mundo, é mister submeter a agua a uma fervura prolongada.

Depois de fervida, deve ser a agua arejada, o que se obtem, agitando-a em um vaso cheio até metade ou dous terços de sua capacidade.

A agua fervida em um dia não deve ser aproveitada no dia seguinte; o processo da fervura deve ser diario, cumprindo observar que para lavagem das fructas e alimentos crús deve ser empregada também agua fervida.

O uso do gelo é condemnavel, bem como o das aguas mineraes artificiaes.

Em relação aos alimentos, deve se ter o maior cuidado no que respeita a sua qualidade e estado de conservação, sendo de rigorosa necessidade guardal-os em logar onde fiquem ao abrigo das moscas e quaesquer outros insectos.

Devem ser abolidos os alimentos crús e, bem assim, o leite, que deve sempre ser fervido antes de ser ingerido.

Os fructos verdes e mal sazoados, que são de difficil digestão, devem ser condemnados em absoluto.

O abuso das bebidas alcoolicas é practica condemnavel, que deve ser evitada.

Afora as medidas assim apontadas, ninguém deve modificar seus habitos e regimen alimentar, nem quanto a quantidade e numero, nem quanto ás horas das refeições; desde, que esses habitos sejam regulares.—*J. J. Torres Cotrim*, Director-Geral da Hygiene e Assistencia Publica.

Noticiario

A peste.—Lemos no *Correio Paulistano*:

«A Directoria do Serviço Sanitario telegraphou ás autoridades sanitarias de Ytu, pedindo que alli fique de observação Thereza Gonçalves que para alli se-gue, procedente de Santos.»

A Directoria do Serviço Sanitario perdeu certamente o seu latim com este telegramma. Isto por aqui a respeito de cuidado pela saude publica, hygienes, isolamentos, observações, etc., anda mesmo numa miseria... Agora si fosse para render mais uns cobrinhos, para convivio fraternal dos compadres e atilhados, com escala pelos bolsos dos *litterarios* e *procuradores* (dos taes que procuram para si, na phrase do Nicoláu Tolentino) então sim, promptas, activas, energicas e até açodadas providencias para o recebimento seriam tomadas.

Original —O mar não cessa de ser teatro das mais horribes e extraordinarias tragedias. Ultimamente deu se mais uma nas costas da America do Norte, que mais parece uma pagina de romance fantástico.

Seis tripolantes do navio norueguez *Drot*, naufragado em 11 de Agosto proximo passado, puderam salvar-se em uma

jangada. Um de entre elles foi atacado de loucura e atirou se ao mar; alguns dias depois dois outros cahiram á agua extenuados de cansaço. Na jangada ficaram apenas dois noruegueses e um allemão.

A fome apertou, porque não levavam consigo mantimento algum para se alimentarem, tiveram que tirar a sorte qual dos trez deveria ser victimado. Ella cahiu sobre o allemão, que mataram para lhe beber o sangue. Um dos sobreviventes enlouqueceu também e com os dentes dilacerou o rosto e o peito do seu infeliz companheiro.

Neste horrivel estado foram encontrados no meio das ondas e levados para terra Estão em tratamento no hospital de Charleston.

Collegio de S. Luiz.—Dó rev. padre Semadini, reitor deste importante e acreditado collegio, recebemos uma circular communicando que por circumstancias excepcionaes não segue s. rev. a praxe anteriormente adoptada de levar á exame os alumnos do collegio, incumbindo-se para facilidade, unicamente dos requerimentos. Aos paes dos alumnos competirá o encargo de providenciar, do modo porque entenderem mais conveniente, á respeito não só das inscrições, como também da estada dos collegiaes em S. Paulo, durante a epocha dos exames.

Concerto.—Os conhecidos e apreciados violonistas F. Rabello e Ferreira darão hoje mais um esplendido concerto musical particular no Club Lavoura e Commercio.

Fallecimento.—Quinta-feira ultima falleceu nesta cidade o sr. João Baptista Valentini, pae dos srs. Raphael, Pedro e Miguel Valentini, este ultimo proprietario da acreditada officina mechanica do largo do Collegio de S. Luiz.

O finado era geralmente estimado e o seu enterro, que realizou-se no dia seguinte, foi muito concorrido, comparecendo a distincta colonia italiana desta cidade, empregados do collegio de S. Luiz e muitas pessoas da nossa sociedade.

Aos seus dignos filhos e parentes apresentamos nossas condolencias.

Ferimento.—No bairro do Apotrebú, deu-se no dia 2 um conflicto do qual resultou sahir ferido com um tiro de garrucha o preto João do Retiro.

Este, em estado de embriaguez, entrou no armazem do sr. Marcello Eugenio e tentou ferir-o com uma faca de que se achava armado, perseguindo-o até a cozinha, onde foi atirado pelo filho do sr. Marcello que correu em defesa de seu pae.

O ferimento foi leve ao que parece.

Camara municipal.—Não houve sessão no dia designado por falta de numero; os srs. Godofredo Fonseca, Leobaldo Fonseca, Sebastião Martins e Arruda Botelho estão fóra da cidade.

Tambem era uma sessão perdida porque o executivo váe executando seus trechinhos ao piano á espera que chegue a peste negra para fugir também.

Guerra sul-africana.—Os inglezes, com todo o seu entusiasmo e orgulho de povo forte, e com o pensamento que pretendem pôr em practica de que as nações pequenas devem desaparecer em beneficio das grandes, resolveram liquidar a republica do Transwaal para se apoderarem commodamente das minas de ouro.

A pequena republica, porém não acha razoavel a theoria ingleza, e apesar de pequena não quer desaparecer, e para esse fim tem dado tremenda sova nos subditos de *su graciosa*, tomando-lhes fortalezas, canhões, munições e gaio para os indispensaveis *beefs* com batatas que elles apreciam tanto como o *Sad save the queen*.

Matadouro.—Anda aquillo por lá que é um Deus nos acuda. A falta de asseio já horrorisa aos proprios corvos, que então escaceando naquellas paragens porque certamente não podem supportar o mau cheiro que empesta tudo e todas a uma legua ao redor...

O zelador, é tão zeloso de si proprio que poucas vezes por lá apparece; o homem tem *razão* porque pode apanhar um typho com aquella immundicia...

A caixa d'agua dá trabalho e está abandonada; e o serviço é feito com algumas latas de agua que os empregados dos marchantes despejam ás pressas, porque querem se ver livres daquelle fóco empestado quanto antes.

Não ha escrupulo na matança e até gado com bicheira tem sido abatido...

O povo de Ytu que agradeça os bons serviços de um *executivo* que, segundo dizem, *executa* ao piano uns londuns para matar o tempo que custa inteirar os 30 dias contidos na folha de pagamento.

Dispensa de abstinencia.—O vigario da parochia leu na missa conventual a Pastoral do sr. Bispo que publica algumas resoluções do concilio americano, que são:

1º) A lei do jejum sem abstinencia de carne será observada só nas quartas-feiras da Quaresma;

2º) A lei do jejum com abstinencia de carne será observada só na quarta-feira de Cinzas, nas sextas-feiras da Quaresma e na Quinta-feira Santa;

3º) A abstinencia da carne sem jejum será observada só nas Vigalias do Natal, Pentecostes, Assumpção de Nossa Senhora e festa de S. Pedro.

Para se conseguir a dispensa, que deverá ser reformada todos os annos, basta pedir ao vigario; e a concedida ao chefe da casa aproveita aos filhos, aos famulos e hospedes.

Annuncios

Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

Carne gorda

Tendo comprado no sertão uma boa boiada aviso ao publico que venderei, de hoje em diante, em meu açougue, á rua da Palma, superior carne gorda pelo preço dos outros açougues desta cidade.
José de Camargo Couto.



João Baptista Valentini

Raphael Valentini, Miguel Valentini, Pedro Valentini, suas irmãs e cunhadas penhoradas agradecem á distincta colonia italiana desta cidade e ao digno reitor do Collegio de S. Luiz os favores prestados por occasião do fallecimento de seu pae e sogio **João Baptista Valentini**, assim como a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio os restos mortaes do mesmo finado.

Aproveitam a occasião para convidar seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de 7º dia que será resada na igreja Boa-Morte, no dia 8 do corrente, quarta feira, ás 5 e 1/4 horas da manhã. Por mais este acto de religião renovam seus agradecimentos.
Ytu, 4 de Novembro de 1899.

Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio, chegou uma partida de superior fumo do Jahú, que será vendido aos kilos e arrobas por preços baratissimos.

Reducção de preços

Arroz Carolina, sacco . .	22\$000
» » 3 litros	1\$000
Sabão Flor Paulista, 1 caixa	1\$900
» » » 10 á	
20 caixas	1\$800
» » » 100 á	
200 caixas	1\$700
» » » 500	
caixas	1\$650
um	\$080
Assucar mascavo, sacca .	27\$000
» » klls.	\$500

Emfim um grande sortimento de todos os generos que seria difficil mencionar e que posso vender mais barato do que em S. Paulo.

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Atenção

No armazem de Joaquim Dias Galvão chegou um bonito sortimento de chicaras finas, pratos, copos e calices de crystal.

FORMICIDA PESTANA

UNICO RECTIFICADO

(USA-SE COM OU SEM FOGO)

OMELHORE O MAIS BARATO

MARCA REGISTRADA

Vende-se no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio.

MEDICO

DOCTOR MANEDE ROCHA

Residencia e consultorio á
rua Direita, n. 68, defronte da
«Pharmacia Monte-Serrat».

*Trata também pelo methodo
homeopathico.*

YTU'

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Casa de aluguel

Aluga se uma casa na rua do Commercio, n. 151, com torneira d'agua e bons commodos para familias.

Por preço barato: quem pretender pode tratar com José Dias Ferraz Netto, á rua da Palma n. 55.

Pianos e Harmoniuns

José Tavarone de Luciano concerta com perfeição pianos e harmoniuns por modico preço.

Vende também um bom piano do famoso auctor *Glannig*.
Recados e informações no Hotel dos Viajantes, perto á estação.

Gomma á 25\$000 a caixa, no armazem de João B. Galvão, á ruada Palma n. 121.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com
SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animas, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

O SOLICITADOR
Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO
Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU, RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Parteira

A abaixo assignada, parteira pratica, avisa ao publico que mudou-se para a rua do Commercio n. 158—Villa Nova—achando-se, como sempre, á disposição das senhoras parturientes prompta á qualquer hora do dia e da noite.

Herminia Segamarchi.

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender comprar-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Grande Exposição Permanente

DE

Tumulos, emblemas funebres, estatuas estatuetas e mais obras de marmore

NO

Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

Pedro Vidal & Companhia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 165

S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desempenho de importantes encommendas que lhe foram confiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemiterio desta cidade e de cuja execução está tratando, acceita toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo de negocio e para facilidade na escolha das innumeradas obras de arte que tem expostas em sua casa, traz consigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ, Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as obras, empregando-se para esse fim material de primeira ordem.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
Presuntos Americanos

Queijo Suisso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141
YTU'

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechaduras de segredo, que vende-se por preços comodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.
Ytu, 20 de Outubro de 1899.

Matricaria de F. Dutra

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.

Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade

Pharmacia São Sebastião

DE
SOUZA & COMPANHIA

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertencentes. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

GRANDE

OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceita encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.